



Revista Saúde em Redes (ISSN 2446-4813), v. 8, Supl n. 2 (2022).

RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOI: 10.18310/2446-4813.2022v8nsup2p261-271

Integração ensino-serviço: possibilidades de uma Universidade Comunitária em meio à pandemia da covid-19

Teaching-service integration: possibilities of a Community University in the covid-19 pandemic

Luciane Bisognin Ceretta,

Doutora em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense.
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva – PPGSCol.

Email: luk@unesc.net

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2682-5567>

Vanessa Iribarrem Avena Miranda

Doutora em Epidemiologia, Universidade do Extremo Sul Catarinense.
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva – PPGSCol.

E-mail: vanessairi@unesc.net.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9156-5036>

Renan Antônio Ceretta

Doutor em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense.
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva – PPGSCol.

Email: rce@unesc.net

ORCID: 0000-0002-5586-9550

Lisiane Tuon Generoso

Doutora em Medicina e Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense.
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva – PPGSCol.

Email: ltb@unesc.net

ORCID: 0000-0002-0809-0712

Cristiane Damiani Tomasi

Doutora em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense.
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva – PPGSCol.

Email: cdtomasi@unesc.net

ORCID: 0000-0002-1813-765X

Paula Ioppi Zugno

Mestre em Biociências e Reabilitação. Universidade do Extremo Sul Catarinense.

Email: paula33@unesc.net

ORCID: 0000-0001 8312 2334

Rafael Amaral Oliveira

Mestre em Saúde Coletiva. Universidade do Extremo Sul Catarinense.

Email: rafaelamaraloliveira@unesc.net

ORCID: 0000-0002-1872-7609

Graziela Amboni.

Mestre em Ciências da Saúde. Universidade do Extremo Sul Catarinense.

Email: gam@unesc.net

ORCID: 0000-0001-9698-6529

Carla Damasio Martins

Mestranda em Saúde Coletiva. Universidade do Extremo Sul Catarinense.
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva – PPGSCol.

Resumo: O cenário da pandemia da COVID-19 convoca à rápidas mudanças no modo de trabalho, as Instituições de Ensino Superior (IES), além de potencializar as ações no campo da pesquisa reafirmam seu papel para a comunidade, especialmente quando se trata de Universidades comunitárias. Este artigo caracteriza-se como relato de experiência sobre as ações utilizadas para o enfrentamento da COVID-19 pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), do município de Criciúma – SC, uma Universidade comunitária. As ações da UNESC foram intensificadas durante o cenário pandêmico, trazendo ações inovadoras como implantação de Sala de Situação Covid-19, teleatendimentos como SOS UNESC Covid-19 e Acolher UNESC Covid-19, Programa de Rastreamento do Coronavírus, Comitê e Análise de Gestão da Covid-19 e várias ações realizadas para além dos espaços da IES. Este artigo marca o importante papel das Universidades comunitárias e seu compromisso com o desenvolvimento regional, ações, intervenções e parcerias com impacto direto na saúde da população local. A UNESC, enquanto Universidade comunitária desenvolve ações pautadas nas melhores evidências científicas e valoriza o cuidado com a vida das pessoas.

Palavra-chave: Coronavírus, Epidemiologia, Gestão de Riscos, Vigilância em Saúde Pública, Universidades.

Abstract: The pandemic scenario of COVID-19 calls for rapid changes in the way of work; Higher Education Institutions (HEIs), in addition to enhancing actions in the field of research reaffirm their role for the community, especially when it comes to community universities. The University of the Extreme South of Santa Catarina (UNESC), in the municipality of Criciúma - SC, a community university, characterizes this article as experience report on actions to confront COVID-19. UNESC's actions were intensified during the pandemic scenario, bringing innovative actions such as implementation of The Covid-19 Situation Room, teleservices such as SOS UNESC Covid-19 and "Acolher" UNESC Covid-19, Coronavirus Tracking Program, Covid-19 Management Committee and Analysis and several actions carried out beyond the HEI spaces. This article marks the important role of community Universities and their commitment to regional development, actions, interventions and partnerships with a direct impact on the health of the local population. UNESC, as a community University, develops actions based on the best scientific evidence and values care for people's lives.

Keyword: Coronavirus, Epidemiology, Risk Management, Public Health Surveillance, Universities.

Introdução

A emergência global de Saúde Pública declarada pela Organização Mundial da Saúde no início de 2020, em função da disseminação coronavírus (SARS-CoV-2), configura um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século¹. Apesar dos avanços, sua alta transmissibilidade e capacidade de provocar sequelas e óbitos, ainda levantam questões que aguardam respostas. Ainda existem discussões quais sobre as melhores estratégias a serem utilizadas para o enfrentamento da

epidemia em diferentes partes do mundo². No entanto, no Brasil, levando em consideração a dimensão continental e as marcantes desigualdades socioeconômicas, esse desafio se torna ainda maior³.

Além de todas as estratégias desenhada, a pandemia vem demonstrando que os esforços para a superar não podem ser unilaterais. Desse modo, ter uma rede que proporcione informações corretas, em associação a outros serviços e setores, é fundamental para a criação de estratégias e mecanismos de combate ao coronavírus. Nesse cenário, as Universidades comunitárias devem ser consideradas referência, uma vez que concentram *expertise* e tem compromisso com a região onde está inserida e se reinventa na tentativa de criar meios para que possam ofertar as melhores respostas à pandemia⁴. Neste cenário, o conhecimento e evidências a partir de experiências crescem diariamente, auxiliando na tomada de decisões de âmbito coletivo. Neste sentido, o presente artigo tem como objetivo descrever as ações para o enfrentamento da Covid-19 realizadas por uma Universidade comunitária do Sul de Santa Catarina e as parcerias com diversos setores da região.

Métodos

Este relato de experiência apresenta as ações implementadas por uma Universidade para o enfrentamento da Covid-19. A Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) é uma instituição comunitária, localizada no município de Criciúma, na região Sul de Santa Catarina. Pioneira em criação de estratégias de cuidado na região sul, representa o alicerce para a região, estando sempre em contínuo diálogo junto as gestões, auxiliando na criação de planos de contingência para o enfrentamento da pandemia.

Além disso, a UNESC tem criado formas para que, a comunidade externa e interna, tenham suporte e informação para lidar com a pandemia do coronavírus⁵. Sendo assim, o plano de ação e suas principais medidas adotadas tiveram como objetivo diminuir a disseminação do vírus, promover a conscientização da comunidade, gerar evidências, prevenção, biossegurança e capacitações para toda a comunidade interna e externa. A figura 1 traça a linha do tempo das decisões e ações desenvolvidas e realizadas, nos meses de março a outubro de 2020, pela Universidade em Criciúma e região.

Plano de Ação do Estado de Santa Catarina

Em pouco mais de um ano de cenário pandêmico, Santa Catarina teve a promulgação de cerca de 400 portarias e decretos com relação à Covid-19. Visando reduzir a crescente de casos confirmados, estes documentos reorganizaram os horários de funcionamento dos serviços, a capacidade de lotação dos estabelecimentos, limitação de atendimentos eletivos nos serviços de saúde, dentre outros, como consta no Decreto vigente nº 1.221, de 23 de março de 2021⁶.

A reorganização dos serviços se dá por meio da Matriz de Avaliação do Risco Potencial Regional, realizado pelo Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à Covid-19, conforme Portaria promulgada nº 464, de 03 de julho de 2020⁷. Essa estratégia é composta por um conjunto de ferramentas digitais de análise de dados que auxilia o governo do estado e regiões na tomada de decisões e embasando-as em critérios e dados epidemiológicos, sendo divulgados semanalmente por meio do portal virtual do estado de Santa Catarina.

A classificação da matriz de risco é realizada semanalmente através de avaliação dos índices de transmissibilidade, mortalidade, rastreamento de casos e contatos e disponibilidade de leitos hospitalares das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs)⁸. A classificação é apresentada por meio de 4 categorias de risco: moderado, alto, grave e gravíssimo, representados respectivamente pelas colorações azul, amarelo, laranja e vermelho, sendo este o estado de alerta máximo. Sendo assim, cabe as diversas esferas de gestão a avaliação do diagnóstico, para que as decisões que sejam tomadas sejam capazes de resguardar a população de piores cenários de contágio⁸.

SOS UNESC – Covid-19

O Programa SOS UNESC – Covid-19 tem por objetivo oferecer apoio à comunidade da região no combate à pandemia, tendo à disposição 72 profissionais residentes, 24 médicos (professores) e 14 professores dos outros cursos da área da saúde. Trata-se de um serviço de triagem referenciada virtual que utiliza a plataforma de mensagens instantâneas WhatsApp®. Através deste, profissionais de saúde fazem orientações e quando necessário, referenciam os usuários ao serviço de saúde adequado.

O atendimento é constituído por três etapas⁹ (Figura 2), na primeira etapa é uma pré-triagem realizada por meio de um robô que faz diversas perguntas automáticas aos usuários. Em caso de sintomas positivos, o atendimento continua com um profissional de saúde para identificar a presença de sintomas menores ou maiores. Quando o usuário relata sintomas maiores, segue-se a próxima etapa com suporte médico. A partir das informações fornecidas poderá haver

encaminhamento para avaliação médica presencial, na unidade de saúde de referência ou centro de triagem.

Sua implantação ocorreu em março de 2020, e logo em seu primeiro dia de funcionamento, obteve-se o quantitativo de 400 atendimentos nos três períodos de atuação da plataforma (Figura 3). O programa vem atendendo, principalmente, a população da macrorregião sul de Santa Catarina. Além das orientações do primeiro contato, é realizado o acompanhamento das pessoas que apresentaram sintomas.

Acolher UNESC Covid-19

Em abril de 2020, o curso de Psicologia lançou o programa Acolher UNESC Covid-19. A plataforma virtual procura desenvolver uma escuta qualificada e levar apoio aos sujeitos que se encontram em situação de sofrimento psíquico devido ao isolamento social e demais conflitos gerados pela pandemia, por meio de um número de aplicativo WhatsApp®. A organização do programa é através de equipe técnica composta inicialmente por 54 psicólogos vinculados ao curso de Psicologia, ao Programa de Residência Multiprofissional e ao programa Acolher UNESC.

O serviço teve seu início em 01 de abril de 2020 e segue disponível de segunda a segunda, das 08:00 às 20:00, de caráter gratuito mantendo todo o sigilo e as normas éticas do atendimento online, conforme as recomendações do Conselho Federal de Psicologia por meio da Resolução nº 4, de 26 de março 2020¹⁰.

O protocolo do programa não estabelece tempo máximo para o atendimento, tendo em foco a resolução da necessidade psíquica dada naquele momento. Caso necessário, o indivíduo pode entrar em contato com o programa quantas vezes sentir necessidade, não havendo um número mínimo ou máximo de acessos. Se o profissional observar uma situação de risco psíquico do sujeito em atendimento, é encaminhado para um serviço de referência especializado dando seguimento aos atendimentos.

Abrangendo todo território nacional e acessado de alguns outros países, o programa registrou até o mês de dezembro de 2020 cerca de 2879 atendimentos virtuais e 535 atendimentos no primeiro trimestre de 2021.

Estudos Epidemiológicos

Com intuito de se obter projeções mais confiáveis, e tomar decisões mais apropriadas no combate à Covid-19, muito municípios da região Sul buscaram apoio da UNESCO. Entre eles, o município de Siderópolis, solicitou um estudo de base populacional para testagem de sua população. Diante da demanda, uma equipe de pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSCol) delineou e conduziu o estudo, o qual objetivou estimar a prevalência da Covid-19 na população adulta do município. Os resultados foram entregues aos gestores locais do município, e contribuíram na tomada de decisões, na construção de estratégias específicas para o enfrentamento da pandemia, melhor direcionamento de medidas de segurança e isolamento social e no planejamento e investimento de recursos financeiros para o enfrentamento da Covid-19 no setor de saúde.

Além disso, considerando o grande impacto que a Covid-19 tem causado, o PPGSCol em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), desenvolveram um estudo avaliando os impactos da pandemia na saúde mental e física da população de Criciúma. A pesquisa teve como foco avaliar o comportamento das pessoas diante do cenário pandêmico, comparando os resultados com os dados coletados em outro estudo de base populacional, realizado em 2019.

Comitê de análise e gestão de Covid-19 e observatório Covid-19

O PPGSCol instituiu o Comitê de Análise e Gestão Covid-19 tendo por finalidade oferecer assistência aos municípios em meio à crise sanitária, auxiliando-os na tomada de decisão e expondo os serviços que são realizados pela IES em tempos de pandemia.

Um dos feitos foi a criação do Observatório Epidemiológico que permite encontrar dados dos diversos níveis federativos, apresenta as informações dos municípios da macrorregião sul de Santa Catarina sobre a incidência e mortalidade da Covid-19. Para além destes, desenvolveu-se atividades de assessoria a municípios da macrorregião sul de Santa Catarina, como o suporte para a constituição da Sala de Situação no município de Criciúma. Ao município de Imaruí, também orientou e fomentou a constituição de Sala de Situação Covid-19, além de orientar a construção de fluxos de atendimentos à população do município.

Levando em consideração a importância dos registros do momento histórico, a UNESCO oportunizou a produção de, pelo menos, três obras: Interfaces da Covid-19; Nossa rotina mudou: um guia para tempos de distanciamento; “Vamos aprender a derrotar o Novo Coronavírus”. O primeiro é fruto de chamada, por meio de edital, para diferentes formas de registrar o momento vivido, fotos, poesias, textos, provenientes de diversas áreas do conhecimento. O segundo, idealizado e desenvolvido como uma possibilidade para a nova rotina imposta pela Covid-19, com *home-office* e a transição de atividades, que então migram para o espaço doméstico e vem tentando equalizar no mesmo ambiente estudo, trabalho e brincadeiras. A terceira obra é idealizada e desenvolvida na Sala de Situação Covid-19, voltada a crianças e serve como base para os trabalhos a serem desenvolvidos nas escolas da rede pública e privada.

Sala de situação Covid-19 da UNESCO

O desenvolver de medidas de segurança, divulgação de informações pautadas na ciência, avaliação da Matriz de Risco e conscientização da comunidade acadêmica e comunidade externa com relação a pandemia do coronavírus é papel de instituições comunitárias. Para isto, a UNESCO implantou em julho de 2020, a Sala de Situação Covid – 19 e o objetivo principal da sala é gerar informação, estratégias de cuidado e suporte para a comunidade acadêmica, indo além dos espaços universitários e disseminando suas informações por toda a região.

A iniciativa envolve o Núcleo de Saúde Coletiva, o PPGSCol, Coordenação de Biossegurança Acadêmica, Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) e Programa de Residência Multiprofissional da UNESCO. A equipe é composta por especialistas dos diversos segmentos, contando com a participação dos residentes, professores, epidemiologistas, tutores e bolsistas de pesquisa e extensão.

Entre as atividades desenvolvidas estão: acompanhamento e entendimento de portarias e decretos federais, estaduais e municipais, assim como, notas informativas dos segmentos federativos; criação e divulgação de boletins epidemiológicos semanais com dados do Brasil, Santa Catarina e Região Sul, produção de cartilhas, textos informativos, desenvolvimento de protocolos de biossegurança,

capacitações para a comunidade interna e externa, produções acadêmica, entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e *podcasts*.

Todas as atividades, desde o deslocamento das pessoas no campus até as medidas de biossegurança são monitoradas pela equipe técnica. De segunda a sexta-feira, às 18 horas, as informações obtidas são repassadas em formato de boletim, entregue via e-mail para todos os estudantes, professores e funcionários e ficam disponíveis no site do comitê para futuros acessos.

Ainda, a equipe fornece suporte institucional nas capacitações da comunidade acadêmica referente aos cuidados em biossegurança dentro da Universidade; monitora diariamente os espaços, verificando possibilidades de aglomerações, assim como propõe melhorias nos espaços de atendimento ao público em geral. Assim, a Sala tem sido fundamental para que haja a prevenção do contágio, a transmissão de informações assertivas e o monitoramento de problemas em potencial, proporcionando um retorno mais efetivo e seguro para a comunidade acadêmica.

Rastreamento Coronavírus – UNESC

Desde o início da pandemia, a Universidade tem estado empenhada na segurança e saúde de sua comunidade acadêmica. Sendo assim, com objetivo de reduzir a transmissão do coronavírus, foram realizados até dezembro de 2020 mais de 600 testes sorológicos para rastreamento de colaboradores contaminados. Na ocasião, os positivados foram afastados e tiveram orientação e avaliação do SESMT e da Sala de Situação.

Conforme protocolo institucional, o estudante que apresenta temperatura igual ou acima de 37,8 °C também pode realizar a testagem no SOS UNESC e é orientado pela Sala de Situação a procurar os serviços de saúde do seu território ou o Centro de Triagem. Já o professor ou colaborador sintomático é acompanhado e orientado pelo SESMT, seguindo os protocolos da IES.

Outras Iniciativas

Diante da atual necessidade do uso de respiradores, o curso de Engenharia Mecânica em parceria com o PPGSCol e Reitoria, desenvolveu protótipos de respiradores mecânicos, tendo por finalidade prestar apoio ao sistema de saúde no maior problema causado pelo coronavírus, a

insuficiência respiratória. O protótipo finalizado capaz de ser funcional em todas as UTIs, possui diferencial de outras instituições de ensino, onde este equipamento conta com sensores de monitoramento e aquisições de dados por meio de um software, tendo maior potencial para ser entregue à comunidade.

Dentre essas ações, o curso de Farmácia deteve a iniciativa de produzir álcool em gel 70%, após o anúncio da escassez desse insumo. Por meio desta produção, serviços como hospitais de referência da região, residenciais, comunidades carentes, dentre outros, foram beneficiados com mais de 1000 frascos deste material, auxiliando na higienização e proteção destes espaços. Para além disso, a união de esforços do curso de Serviço Social e do Programa Consultório na Rua, resultou na entrega de mais de 100 frascos de álcool em gel para pessoas em situação de rua, salientando as orientações e todos cuidados necessários para a higienização das mãos desses sujeitos em situação de risco. Somatizando até o momento, foram entregues à comunidade cerca de 4000 unidades de álcool em gel.

Dando continuidade nas realizações, grandes sindicatos do município de Criciúma procuraram a UNESC com o objetivo de trazer segurança aos seus colaboradores. Sendo assim, foram entregues a estes segmentos o quantitativo de 2800 kits de biossegurança, contendo máscaras de tecido, frascos de álcool em gel 70% e cerca de 100 protetores faciais, seguidos de orientações relacionadas à Covid-19.

Para além deste, devido ao alto percentual de contaminação dos profissionais de saúde que, em tempos como este são nossa principal linha de defesa, foram entregues cerca de 500 protetores faciais aos estabelecimentos de saúde de urgência e emergência e hospitais de referência para a Covid-19 da região. O material foi desenvolvido pelo curso de Design de Produtos, de modo que sua higienização seja facilitada, de fácil manejo e com maior durabilidade, levando em consideração o alto uso dos EPIs, com toda proteção necessária para aqueles que nos intercedem neste momento.

Devido à alta circulação de usuários pelo campus e pensando na segurança destes que são o cerne da IES, foi iniciada a desinfecção com ozônio nos ambientes da instituição. Os pesquisadores da Universidade avaliam a eficácia desta técnica desde 2013 e após o início da pandemia, as pesquisas foram potencializadas devido seu alto poder de oxidação, sendo necessário apenas 15 minutos para eliminar 99% dos patógenos dos espaços. Com o grande sucesso desta prática, a Secretaria de Saúde do município sinalizou uma importante união do poder público com a Universidade, levando essa técnica de desinfecção para outros locais, como Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Criciúma

e outros municípios e Centros de Triagem. A UNESCO é responsável pela entrega dos dispersores de ozônio para estes serviços e capacita-os para utilização deste material, com todas as precauções exigidas pelo equipamento.

Considerações Finais

A pandemia causada pelo coronavírus, espalhou-se rapidamente pelo mundo, promovendo transformações no campo social, econômico, de saúde e na ciência. Sendo assim, a UNESCO reafirma o seu compromisso por meio de desenvolvimento de pesquisas e medidas eficazes no combate a pandemia, na participação de professores e alunos no desenvolvimento de ações que oferecem suporte para os serviços de saúde, comunidade e gestões locais.

O atual momento reforça que as parcerias estabelecidas com a iniciativa privada, os setores produtivos dos territórios, o serviço de saúde, dentre outros, evidencia que há disposição desses segmentos em aderirem as inovações trazidas e acionarem as IES para levarem estratégias de gestão, ferramentas inovadoras pautadas na ciência, buscando transformações nesses espaços.

Sendo assim, fica evidente a importância social que as IES possuem com o seu território, reforçando o seu papel na construção de dispositivos que são necessários para reduzir impacto, principalmente em momentos de crise sanitária. Ressalta-se a relevância do investimento em Educação Superior e em Ciência, Tecnologia e Inovação por parte dos entes federativos, para o desenvolvimento de pesquisas e estratégias que perpassam os mais diversos cenários da sociedade e áreas do conhecimento.

Referências

1. World Health Organization. Coronavirus disease 2019 (COVID-19): situation report. World Health Organization [Internet]. 2020 [cited 2022 Aug 10]. Available from: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>.
2. Werneck GL, Carvalho MS. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. Cadernos de Saúde Pública [Internet]. 2020 [cited 2022 Aug 29];36(5); Available from: <https://www.scielosp.org/article/csp/2020.v36n5/e00068820/>. DOI 10.1590/0102-311X00068820.

3. World Health Organization. Rational use of personal protective equipment (PPE) for coronavirus disease (COVID-19). World Health Organization [Internet]. 2020 [cited 2022 Jul 10]. Available from: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331498/WHO-2019-nCoV-IPCPPE_use-2020.2-eng.pdf.
4. Ferreira LC, Costa CD, Souza JDPS. O ENIGMA DA PANDEMIA DO COVID-19: solidariedade, formação humana e cidadania em tempos difíceis. *Rev Augustus* [Internet]. 2020 [cited 2022 Jul 12];25(51):165–82. Available from: <https://revistas.unisuam.edu.br/index.php/revistaaugustus/article/view/562>. DOI: <https://doi.org/10.15202/1981896.2020v25n51p165>
5. Ceretta LB, Salvaro C, Gomes A, Casagrande A, Dagostim M, Fretta CUM et al. Plano de Contingência para a Covid-19 - PLANCON EDU/ENSINO SUPERIOR. 5. ed. Criciúma; 2021. 84 p Available from: https://www.unesc.net/portal/resources/files/810/plancon/5edicao/plancon_criciuma.pdf
6. Santa Catarina (Estado). Decreto nº 1.221, de 23 de março de 2021. Dispõe sobre a continuidade de medidas e enfrentamento da Covid-19 e estabelece outras providencias. *Diário Oficial [do] Estado de Santa Catarina* [Internet]. 2021 Mar 23 [cited 2022 Jul 15]; Seção 21:484.
7. Secretaria de Estado de Santa Catarina. Portaria nº 464, de 03 de julho de 2020. Institui o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19 [Internet]. *Diário Oficial [do] Estado de Santa Catarina*. 2020 Jul 03 [cited 2022 Jul 12].
8. Santa Catarina. Coronavírus em SC: Governo divulga nova matriz de risco para mapeamento de casos e projeta prevenção de novos surtos [Internet]. Santa Catarina: Secretaria do Estado de Saúde. 2020 [cited 2022 Jul 12]. Available from: <https://www.sc.gov.br/noticias/temas/coronavirus/coronavirus-em-sc-governo-divulga-nova-matriz-de-risco-para-mapeamento-de-casos-e-projeta-prevencao-de-novos-surtos>.
9. Tomasi CD, Arent CO, Generoso LT, Rosa MI, Ceretta LB. Implantação de um serviço de teletriagem para atendimento de casos suspeitos de COVID-19: relato de experiência [Internet]. 2020 [cited 2022 Jul 05];6(2):7–11. Available from: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/3222/535>. DOI: [10.18310/2446-4813.2020v6n2%20Suplemp115-122](https://doi.org/10.18310/2446-4813.2020v6n2%20Suplemp115-122)
10. Conselho Federal de Psicologia. Resolução CFP nº 4/ 2020. Dispõe sobre regulamentação de serviços psicológicos prestados por meio de Tecnologia da Informação e da Comunicação durante a pandemia do COVID-19. *Diário Oficial da União Federativa do Brasil*. 2020 Mar 26 (Seção 1)251.